

Introdução



O objetivo deste capítulo é abordar o parágrafo dando ênfase à argumentação, ou seja, apresentaremos o parágrafo, enquanto unidade redacional e, na sequência, nos deteremos em seu funcionamento com base argumentativa no modo dissertativo. Como sabemos, todos os textos realizam-se por meio dos modos descritivo, narrativo e dissertativo.

A habilidade argumentativa é virtude reconhecida e valorizada em todas as áreas de atuação profissional, além do plano pessoal. A capacidade para argumentar está ligada ao poder de retórica, ou seja, o poder de convencimento contido em nosso discurso[1].

A boa argumentação vincula-se à clareza de ideias, ao conhecimento do assunto abordado e à desenvoltura na expressividade, mas também ao modo de inserções de ideias para conquistar autoridade e credibilidade.

[1] A palavra discurso tem vários significados teóricos, mas no âmbito deste capítulo, denominaremos discurso o tecido textual cuja unidade mínima é a frase, marcado pela vontade do sujeito-autor para influenciar o seu interlocutor-leitor na sua posição ideológica.





Para baixar este vídeo com legenda, clique  [aqui](http://docs.google.com/resources/video3Dub.mp4)

**Você lembra o que caracteriza um parágrafo?**

Um texto se compõe de palavras, de frases e de períodos e de parágrafos. O parágrafo é a maior unidade redacional de um texto longo. Sua função é importante para a progressão textual, pois seus efeitos definem a estrutura formal e incidem sobre a estrutura semântica global.

Segundo Othon Garcia,

 O parágrafo é uma unidade de composição constituída por um ou mais período, em que se desenvolveu ou se explana determinada ideia central, à qual geralmente se agregam outras, secundárias, mas intimamente relacionadas pelo sentido (GARCIA, 1986, p. 203).

Quanto à estrutura formal, o parágrafo segmenta um texto em blocos, que são visualmente identificados pelo recuo da margem esquerda. Sua extensão não é previamente determinada, seu tamanho é variável, visando a harmonia entre todos. Por isso, devemos evitar parágrafos muito longos e parágrafos de um único período.

Em relação à estrutura semântica, cada parágrafo de um texto longo vai abordar um novo enfoque sobre o assunto principal. Além disso, introduzirá um novo dado sobre o conjunto, sempre alimentando ou subsidiando a ideia principal do texto. Nesse sentido, podemos dizer que cada parágrafo tem uma ideia principal, que não é exatamente a do texto, mas que gravita em torno dela, isto é, guarda estreita relação com o tema apresentado.

Todo texto bem elaborado terá um parágrafo que apresenta a ideia-núcleo. A esse chamaremos de parágrafo-padrão, pois ele indicará os elementos fundamentais do assunto. Além disso, um parágrafo pode ser argumentativo no interior de um texto dissertativo. Por outro lado, um parágrafo poderá ser uma unidade autônoma dotada de força argumentativa. Aliás, costumamos dizer que o êxito de um texto dissertativo depende do acerto na escolha e na distribuição dos argumentos.

**Você já se perguntou o que é argumentar? Você sabe argumentar?**

****

*Crédito:*[*https://pixabay.com/pt/embaixada-rea%C3%A7%C3%A3o-ponto-de-exclama%C3%A7%C3%A3o-935558/*](https://pixabay.com/pt/embaixada-rea%C3%A7%C3%A3o-ponto-de-exclama%C3%A7%C3%A3o-935558/) *- Hebi B. de Schweiz*

 Em um sentido genérico, podemos dizer que argumentar é apresentar fatos, ideias, razões lógicas, afetivas ou provas que ratifique uma afirmação, uma tese, isto é, uma proposição que se apresenta, por exemplo, para ser defendida em final de curso universitário.

*Conforme Abreu,*

Argumentar é a arte de convencer e persuadir. Convencer é saber gerenciar informações, é falar à razão do outro, demonstrando, provando. Etimologicamente, significa vencer com o outro (com + vencer) e não contra o outro. Persuadir é saber gerenciar a relação, é falar à emoção do outro. A origem dessa palavra está ligada à preposição *per* , “por meio de” e a *Suade,* deusa romana da persuasão. Significava “fazer algo por meio de auxílio divino”. (ABREU, 1999, p. 25)

**Mas então qual é a diferença entre convencer e persuadir?**

Convencer é construir algo no plano das ideias. Quando convencemos alguém, esse alguém passa a pensar como nós. Persuadir é construir no terreno da ação: quando persuadimos alguém, esse alguém realiza algo que desejamos que ele realize. Por isso, é possível persuadir sem convencer



adaptado de: <http://3.bp.blogspot.com/-oQWoDkxKVLE/VQga72go6oI/AAAAAAAAK-M/IvFhEx31MJY/s1600/argumentos.png>

De toda forma, só é capaz de reunir bons argumentos para convencer ou persuadir quem tem amplo e profundo conhecimento do tema a ser tratado. Por isso, em caso de um texto acadêmico, por exemplo, a importância da pesquisa bibliográfica prévia e da leitura. Afinal, ninguém com conhecimento superficial sobre um assunto será capaz de reunir argumentos suficientes para comprovar a validade da sua tese, do seu ponto de vista, isso é, do seu discurso sobre qualquer tema. Portanto, é o grau de envolvimento que temos com certo assunto que determina a nossa força persuasiva e discursiva. De acordo com António Suárez de Abreu,

Todos nós teríamos muito mais êxito em nossas vidas, produziríamos muito mais e seríamos muito mais felizes, se nos preocupássemos em gerenciar nossas relações com as pessoas que nos rodeiam, desde o campo profissional até o pessoal. Mas para isso é necessário saber conversar com elas, argumentar para que exponham seus pontos de vista, seus motivos e para que nós também possamos fazer o mesmo [...] saber argumentar é, em primeiro lugar, saber integrar-se ao universo do outro. É também obter aquilo que queremos, mas de modo cooperativo e construtivo, traduzindo nossa verdade dentro da verdade do outro. (ABREU, 1999, p. 10)

As pessoas possuem discursos particulares, mas que também são comuns a muitas pessoas, formando assim grupos discursivos dos quais fazemos parte mesmo sem nunca pensar sobre isso. É por isso que, quando queremos defender uma ideia ou ponto de vista, necessitamos nos cercar de argumentos suficientes para amparar aquilo que desejamos informar ou concluir sobre um conjunto de ideias (ideologia) preexistente. É nesse momento que necessitamos dos argumentos.

**Mas o que é um argumento?**

****

Um argumento é

* uma razão, um raciocínio que conduz à indução ou dedução de algo;
* uma prova que serve para afirmar ou negar um fato;
* um recurso para convencer alguém, para alterar sua opinião ou o comportamento.

Argumentos fazem parte de nossas convicções ou, no caso de um estudo, de uma pesquisa, surgem, na etapa final de um percurso que iniciou com as leituras sobre um assunto pesquisado, depois de nossas interpretações e reflexões acerca do tema. Se, ao lermos um livro, encontramos ideias afinadas com o nosso ponto de vista, ou se encontramos ideias contraditórias, ou situações ilustrativas daquilo que desejamos afirmar, temos um conjunto de argumentos.

Porém, a habilidade argumentativa só se consolidada se, ao lado de razões convincentes, soubermos também **contra argumentar**, ou seja, se soubermos nos posicionar diante dos fatos e dos argumentos de nossos interlocutores ou opositores.

Vejamos agora o funcionamento de um parágrafo argumentativo no interior de um texto maior.

|  |  |
| --- | --- |
|  | ***Ética, Corrupção e Cidadania***  *Manifestações de cidadania decorrentes da crise política e econômica no país mostram a reação dos brasileiros contra a corrupção e a falta de ética, que parecem ter relação de causa e efeito. Por isso, é indispensável entendê-la.*  *Para analisar* ***o fenômeno****, precisamos definir a dependência entre* ***ambas****, a fim saber qual* ***delas*** *deve ser combatida primeiramente. Poderíamos dizer que a corrupção tem materialidade, pois revela-se de modo palpável: números, dados, valores e objetos compõem o seu inventário. Já a falta de ética habita um plano mais imaterial, correspondendo a comportamentos e atitudes, inclusive em mínimas ações no convívio social cotidiano a comprovar sua feição cultural.*  *Como exemplo dessas* ***pequenas ilicitudes****, temos o “furão de fila”; mas também o sujeito que, vendo outra pessoa aguardar vaga num estacionamento, adianta-se e, espertamente, passa-lhe à frente. Nesse caso, a falta de ética traduz-se na falta de educação e de solidariedade, caracterizando a corrupção de valores caros à cidadania.*  *A considerar* ***essa linha reflexiva****, contra a corrupção, devemos estimular atitudes socialmente éticas por meio da educação, da cortesia, da solidariedade. Todas são virtudes que revelam o respeito ao próximo, fortalecem o espírito e abrem caminho para uma sociedade culturalmente justa, na qual não haverá lugar para a corrupção.* |
|  |  |

No texto acima, há quatro parágrafos identificáveis pelo recuo na margem esquerda. O primeiro parágrafo compõe-se de 2 períodos; o segundo, de 3 períodos; o terceiro, de 2 períodos; o quarto de 2 períodos. Na sequência, identificamos os componentes do texto: assunto/tema, delimitação do tema, objetivo e a função de cada parágrafo a serviço da intencionalidade do autor do texto.

**Assunto** – *Ética corrupção e cidadania.*

**Delimitação** – *Relação de dependência entre ética e corrupção*.

**Objetivo** – *Provar que a ética evita a corrupção.*

Quanto ao conteúdo e ao funcionamento dos parágrafos no texto *Ética, Corrupção e Cidadania*, podemos interpretá-lo no seguinte esquema.

**1º Parágrafo** introdutório com apresentação do tema/problema: relação de dependência entre ética e corrução. Trata-se de uma estratégia retórica, pois segundo o autor, ética e corrupção “parecem guardar relação de causa e efeito”. Contudo, sabemos que essa é uma falsa dúvida, pois o autor já tem a sua convicção firmada sobre o fenômeno.

O TÓPICO-FRASAL ou a Introdução vai até o final do segundo período.

**2º Parágrafo** dá início ao DESENVOLVIMENTO e apresenta as naturezas da ética e da corrupção como base argumentativa para mostrar que a ética, por pertencer ao plano imaterial, determina as ações do sujeito.

**3º Parágrafo** é ilustrativo, dando continuidade ao desenvolvimento com exemplos de ilicitudes que mostram como a falta de ética no convívio social se revela no cotidiano, subsidiando argumentos para fortalecer a posição do autor.

O DESENVOLVIMENTO VAI DE *Para analisar* ***o fenômeno***(linha 5) até

*valores caros à cidadania* (linha 18)

**4º Parágrafo** conclusivo, quando o autor estabelece o vínculo de causa e efeito, deduzindo que sujeitos dotados de valores éticos no plano social não serão suscetíveis à corrupção de um modo geral.

Veja que o segundo e o terceiro parágrafos estão a serviço da argumentação, em prol do objetivo do autor, direcionando o pensamento do leitor com exemplos de situações típicas do cotidiano. Observe também que o primeiro parágrafo é parágrafo-padrão, pois é único totalmente independente, na medida em que os demais apresentam **elementos de coesão textual** cujos referentes estão em parágrafos anteriores, conforme palavras e expressões destacadas no texto. Veja que cada uma delas retoma termos que estão em outro ponto do texto:



O que é um parágrafo-padrão?

O parágrafo-padrão é a unidade mínima de uma estrutura dissertativa com autonomia completa. É um parágrafo que pode ser lido e entendido como um texto mais amplo devido à abrangência, à organicidade e à síntese de sua estrutura dissertativa. Depois de identificado, o parágrafo-padrão serve de base para qualquer texto dissertativo, tendo seus elementos essenciais ampliados.

Como elaborar um Parágrafo argumentativo?

O roteiro para elaboração de um parágrafo autônomo e argumentativo segue algumas etapas prévias. Em primeiro lugar, devemos escolher um assunto. Por exemplo, novas tecnologias. Em segundo lugar, vamos delimitar, ou seja, restringir o pensamento, pois são muitas as coisas que podemos abordar no que diz respeito às novas tecnologias. Por exemplo, benefícios proporcionados pelas novas tecnologias. Quanto à extensão, sugerimos que partes do parágrafo-padrão argumentativo tenha entre 5 e 8 períodos. Finalmente, vamos definir a nossa intenção, isto é, o objetivo para o qual vamos escrever. Por exemplo: refletir sobre as vantagens da utilização das novas tecnologias no nosso dia a dia.

**Assunto: novas tecnologias**

**Delimitação: benefícios das novas tecnologias**

**Objetivo: refletir acerca das vantagens das novas tecnologias**

Superadas as etapas preliminares (delimitação do assunto e objetivo), passemos à estrutura interna do parágrafo que são:

**Tópico frasal ou frase-núcleo**: geralmente, será a introdução do parágrafo, por apresentar o assunto delimitado e sugerir o objetivo – 1 ou 2 períodos.

**Desenvolvimento**: que, a partir de ideias associadas (exemplos e argumentos) desenvolverá o assunto delimitado para atingir o objetivo final. – 3 ou 4 períodos

**Conclusão**: apresenta o fechamento com a retomada do assunto delimitado, acrescentando uma ideia nova, uma opinião ou ainda propondo uma reflexão ao leitor com uma interrogação ou uma questão instigante – 1 ou 2 períodos.

**Atenção!** Dois cuidados importantes na hora de concluir: não repetir algo que já tenha sido dito; fechar de modo coerente com a articulação das ideias ou argumentos utilizados no desenvolvimento.

Vejamos agora um parágrafo-padrão argumentativo sobre a temática proposta, **Novas tecnologias**:

No 1° período, temos a introdução. Na sequência, o desenvolvimento é composto por 3 argumentos favoráveis em torno do mesmo assunto. E finalmente temos a conclusão, que remete ao leitor a decisão de refletir, pensar sobre a temática desenvolvida. Vejamos agora cada uma das partes que estruturam o parágrafo-padrão argumentativo.

**Introdução**

As novas tecnologias têm alterado significativamente as práticas e a formação de profissionais nos diversos segmentos sociais, e alguns exemplos ilustram a abrangência de tais mudanças.

**Desenvolvimento**

1º argumento: vejamos o caso da videoconferência. É uma solução recente, que permite aos usuários economia de tempo e de recursos, evitando deslocamento físico e redução nos gastos com viagens.

2º argumento: outra área bastante impactada é a educação: o ensino a distância agrega recursos tecnológicos como, por exemplo, a vídeo-aula, entre outros, permitindo mudanças de hábitos e de atitudes diante da formação intelectual.

3º argumento: na área médica, a investigação e o tratamento de doenças ocorrem com o auxílio da informática, possibilitando resultados mais precisos.

Para finalizar, a Conclusão: por certo, esses são apenas alguns exemplos dessa nova realidade que devemos saudar, mas para a qual devemos estar preparados.

Agora, veja como ficou o parágrafo-padrão:

***As novas tecnologias têm alterado significativamente as práticas e a formação de profissionais nos diversos segmentos sociais, e alguns exemplos ilustram a abrangência de tais mudanças. Vejamos o caso da videoconferência. É uma solução recente, que permite aos usuários economia de tempo e de recursos, evitando deslocamento físico e redução nos gastos com viagens. Outra área bastante impactada é a educação: o ensino a distância agrega recursos tecnológicos como, por exemplo, a vídeo-aula, entre outros, permitindo mudanças de hábitos e de atitudes diante da formação intelectual. Na área médica, a investigação e o tratamento de doenças ocorrem com o auxílio da informática, possibilitando resultados mais precisos. Por certo, esses são apenas alguns exemplos dessa nova realidade que devemos saudar, mas para a qual devemos estar preparados*.**

Veja que há uma sequência lógica na exposição das partes até a conclusão no último período: *Por certo esses [...] devemos estar preparados.*Note que a inversão da ordem dos períodos alteraria e prejudicaria toda a estrutura lógica e argumentativa própria do modo **dissertativo[1]**. Para dissertar sobre um tema, devemos responder previamente algumas perguntas sobre:

**O quê?** Sobre o que escrever, isto é, a delimitação do nosso assunto.

**Por que escrever?** A resposta a essa pergunta será o nosso objetivo.

**Como escrever?** Nessa etapa, surgem as questões de estilo, abordagens, informações relevantes e argumentos.

Não poderíamos tratar de tudo que envolve a inserção de novas tecnologias, pois seria impossível devido à sua amplitude. Por isso, foi indispensável focar um assunto dentro de um todo dissertativo. No caso, delimitamos o assunto em alguns dos benefícios das novas tecnologias.

A temática ou assunto deve estar logo no início (tópico-frasal), para que o leitor saiba de antemão do que se trata. As ideias que gravitam em torno do assunto, sejam favoráveis ou contrárias, são os argumentos e devem aparecer logo a seguir ampliadas, ou seja, desenvolvendo o assunto.

Por fim, o autor do texto dissertativo apresenta a conclusão que, na verdade, é a sua convicção inicial sobre o assunto tratado. Tem-se aí aquilo que conhecemos como estrutura da dissertação: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Vamos recordar os passos essenciais para a elaboração de um parágrafo-padrão dissertativo ou argumentativo sobre a inserção das novas tecnologias no nosso cotidiano.

1) Quais benefícios são proporcionados pela inserção das novas tecnologias no nosso cotidiano?

2) Responda você mesmo essa pergunta a partir dos elementos da pesquisa e da sua própria vivência.

3) Pergunte-se por que você pensa o que pensa sobre o caso. Esses serão os seus argumentos para defender a sua posição definida na segunda pergunta.

4) Anote as ideias auxiliares e exemplos relacionando-os ao argumento principal, que é a resposta da sua segunda pergunta, ou seja, seu argumento principal. Essas ideias auxiliares serão os seus argumentos, ou seja, seu prós.

5) Coloque-se na posição de quem pensa diferente de você e quais argumentos essa pessoa teria para contra argumentar. Daí, sairão os argumentos contraditórios, ou seja, os contras. Não há necessidade de que sempre apareçam argumentos desfavoráveis à temática proposta.

6) Confronte os argumentos do seu oponente imaginário e tire a prova se os seus argumentos seguem válidos ou suficientes para convencer o seu leitor.

7) Caso contrário, tente reforçar a sua base argumentativa com mais elementos.

Finalizando, alguns cuidados tornam-se essenciais na hora de escrevermos e estruturarmos o texto com o encadeamento de ideias/argumentos, conforme verificamos nas etapas anteriores. Vamos conferir?

Cada um dos elementos a seguir são fundamentais para o resultado satisfatório e desejável de um bom texto. Vejamos a

• **Criticidade** ela se estabelece na etapa preliminar, efetuamos o exame e a discussão crítica do assunto, ou seja, adotamos um ponto de vista amparado por argumentos a favor. Isso nos dotará de base de conhecimento indispensável à Criticidade, pois envolveu um processo de análise e síntese. O bom resultado dessa etapa nos dará a

• **Clareza de ideias**, que também está diretamente ligada ao domínio que temos do vernáculo e da norma culta, vocabulário preciso, objetivo e coerente às ideias expostas. O aprimoramento da linguagem e a diversidade lexical são fundamentais para adequar ideias e palavras. Essa capacidade se adquire através do hábito de leitura, de escrita e de pesquisas em dicionários e gramáticas.

Muito importante também é a

• **Unidade**: é ela que permitirá desenvolvimento do texto em um assunto. As ideias que lhe são pertinentes devem suceder-se em ordem lógica. Não deve haver redundância nem pormenores desnecessários. Como não é possível esgotar um tema, a redação impõe certos limites, e é preciso saber escolher os aspectos a serem desenvolvidos. É por isso que, antes de começar sua dissertação, você saiba delimitar o tema a ser explorado, selecionando os aspectos que achar mais relevantes ou aqueles que conheça melhor. A delimitação ajuda a pôr em ordem nossas ideias, evitando a fuga do tema.

Outro elemento imprescindível é a

• **Coerência**: é ela que permite a associação e correlação das ideias na construção dos períodos e na passagem de um parágrafo a outro. Os elementos de ligação, tais como conjunções, pronomes relativos, pontuação etc. são indispensáveis para entrosar orações, períodos e parágrafos.

É justamente o bom entrosamento das unidades oracionais que garantirá a

• **Organização** dos parágrafos: não devendo haver fragmentação da mesma ideia em vários parágrafos, nem apresentação de muitas ideias em um só parágrafo. A sequência dos mesmos deve ser coerente e articulada. A transição entre os parágrafos deve ser adequada, quer pelas relações em nível das ideias, quer pelo uso de palavras e expressões de ligação resultantes de desempenho linguístico em nível de coesão e de estilo.

Com base nessas orientações, você certamente irá desenvolver a sua capacidade de dissertar e de argumentar em suas atividades profissionais e também em sua vida pessoal e cotidiana.



ABREU, Antônio Suárez. **A arte de argumentar:** gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 1999.

CUNHA, Sérgio Fraga da et al. **Tecendo textos.** Canoas: Editora da Ulbra, 2. ed. 1978.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental:** de acordo com as atuais normas da ABNT. 27. ed. Editora Atlas, 2008. 570p.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna.** 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006, 540p.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Português jurídico.** São Paulo: Editora Atlas, 2010.

[1] Os outros dois modos ou tipologias textuais são a descrição e a narração, conforme estudadas no Capítulo 2.

[1] A palavra discurso tem vários significados teóricos, mas no âmbito deste capítulo, denominaremos discurso o tecido textual, cuja unidade mínima é a frase, marcado pela vontade do sujeito-autor para influenciar o seu interlocutor-leitor na sua posição ideológica.

